



ESTADO DO TOCANTINS
PODER LEGISLATIVO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO TOCANTINS.

Requer, em regime de URGÊNCIA, ao Presidente da Assembleia Legislativa do Tocantins, que envie expediente ao Governador do Estado, com cópia à Secretaria da Saúde, afim de que sejam tomadas medidas imediatas para o combate da COVID-19, nas tribos indígenas do Estado do Tocantins, em especial, na região de Formoso do Araguaia, na Ilha do Bananal.

O Deputado que o presente subscreve, vem, em regime de URGÊNCIA, nos termos regimentais desta Augusta Casa de Leis, após anuência do Plenário, requerer a Vossa Excelência o envio de expediente ao Governador do Estado, com cópia à Secretaria da Saúde, afim de que sejam tomadas medidas imediatas para o combate da COVID-19, nas tribos indígenas do Estado do Tocantins, em especial, na região de Formoso do Araguaia, na Ilha do Bananal.

JUSTIFICATIVA

No dia 14/07/2020, foi noticiada a falta de leito na UTI em Formoso do Araguaia e que uma Anciã Indígena de 102 anos aguardava por um leito:

“Anciã indígena de 102 anos aguarda por leito de UTI com sintomas de coronavírus em Formoso do Araguaia

Teresa Xivenva é uma referência para o povo Javaé que vive na ilha do Bananal. Outro idoso da mesma etnia também precisa do atendimento e respira com a ajuda de aparelhos.

A anciã Teresa Xivenva Javaé, que aos 102 anos é uma referência para os indígenas que vivem na aldeia Canuanã, na ilha do Bananal, está internada em estado grave no Hospital de Formoso do Araguaia. Ela precisa com urgência de um leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), mas ainda não conseguiu transferência porque todos os leitos do tipo no Hospital Regional de Gurupi, que é a referência da cidade, estão ocupados.

Na manhã desta quarta-feira (15), o município confirmou que a idosa foi transferida para um leito de UTI no Hospital de Gurupi.

Na mesma unidade hospitalar em que Teresa Xivenva estava internada há ainda outro indígena de 83 anos na mesma situação. Ele não teve o nome divulgado e respira com a ajuda de um suporte de oxigênio. Os dois estão com Covid-19, segundo exames divulgados . Os povos indígenas da ilha do Bananal [enfrentam um surto da doença desde o fim de junho](#)

O Ministério Público Federal informou que acompanha os casos e informou que vai levar a situação de Teresa Xivenva para a Justiça. "O Ministério

Assembléia Legislativa do Estado do Tocantins

[Gab. Dep. Professor Júnior Geo] – [GDPJG]

Palácio Deputado João D’Abreu – Praça dos Girassóis S/N – Palmas – Tocantins

CEP 77.003-905 – Telefone: (63) 3212-5162/5163 – E-mail: [professorjuniorgeo90@gmail.com]

www.al.to.gov.br

Público vai entrar com uma ação civil pública contra o Estado para que o Estado realmente preste a sua obrigação, que é a de internar essa senhora numa UTI. Principalmente devido a gravidade acentuada do caso dela e a idade avançada", explicou o promotor André Henrique Oliveira.

O promotor também emitiu uma recomendação para que a prefeitura de Formoso do Araguaia deixe de impedir a circulação de indígenas sem sintomas da Covid-19 na cidade. As lideranças das aldeias reclamam que têm sofrido discriminação. A Prefeitura nega e diz que apenas montou barreiras sanitárias para conter a propagação do vírus.

A Secretaria Especial de Saúde Indígena e o Governo do Tocantins ainda não se manifestaram sobre a situação da idosa.

Recentemente o ex-cacique da Aldeia São João, que também fica na ilha do Bananal, morreu pelo novo coronavírus. Juraci Wasari Javaé, tinha 79 anos e estava internado em Gurupí com a doença. Houve outra morte no estado na região de Tocantínia. O ancião João Sôzê Xerente não resistiu a complicações da doença e morreu no último domingo.

Até esta segunda-feira (13) já tinham sido confirmados 216 casos Covid-19 entre indígenas tocaninenses.” (Fonte: <https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2020/07/14/ancia-indigena-de-102-anos-aguarda-por-leito-de-uti-com-sintomas-de-coronavirus-em-formoso-do-araguaia.ghtml>).

Além disso, recebi demanda em meu Gabinete oriunda da Família Dominica, que atua na região há muito tempo (ajudando e prestando auxílios aos indígenas), informando a falta de recursos na região e que atualmente os indígenas sofrem sem auxílio para os recursos básicos, bem como, com a falta de leitos nos hospitais da região, tendo em vista que já encontram-se em colapso.

Por isso, faço jus do presente requerimento, com a finalidade de pedir uma atenção especial voltada à população tradicional do Estado do Tocantins, traço cultural notório e marca registrada do Estado, que merece um olhar peculiar no que tange ao combate à COVID-19.

Na ocasião, reitero o meu pedido feito no requerimento parlamentar nº 1.135/2020, em que solicitei à Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, à Secretaria de Saúde, à Secretaria da Infraestrutura, Cidades e Habitação e à Secretaria da Educação, Juventude e Esportes, solicitando informações sobre as medidas tomadas em parceria com o Governo Federal e com os Municípios para auxiliar, no enfrentamento à COVID-19, os povos indígenas, quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais que vivem no Estado do Tocantins,

Portanto, o que se requer é que o Poder Executivo cumpra a lei.

Por tais razões, pede-se o apoio dos Nobres Pares para a aprovação do presente requerimento.

Assembléia Legislativa do Estado do Tocantins

[Gab. Dep. Professor Júnior Geo] – [GDPJG]

Palácio Deputado João D’Abreu – Praça dos Girassóis S/N – Palmas – Tocantins

CEP 77.003-905 – Telefone: (63) 3212-5162/5163 – E-mail: [professorjuniorgeo90@gmail.com]

www.al.to.gov.br